

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 07-11-2010
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

PALAVRA DE VIDA – IV

Ponderando, como temos feito, sobre a ‘Palavra de Vida’, oriunda da ‘Palavra da Vida’ em nós gerada e entre nós implantada pelo Verbo encarnado, não podemos passar de largo a respeito de dois perigos sobre os quais o redimido professo deve estar atento.

Primeiro: Há a possibilidade da existência de proclamadores dessa verdade movidos por intenções e objetivos não muito confessáveis, visando proveitos e proventos pertinentes à dimensão tempo-espaço. Essa realidade Paulo, o apóstolo, deixou clara ao escrever aos filipenses, dizendo: **“Verdade é que alguns pregam a Cristo até por inveja e contendas, mas outros o fazem de boa mente; estes por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho; mas aqueles por contenda anunciam a Cristo, não sinceramente, julgando suscitar aflições às minhas prisões.”** Capítulo um, versos quinze a dezessete.

Como discernir, como detectar aqueles que não visam o céu e sim a terra? Quando qualquer que seja e onde quer que esteja, trazer uma mensagem desfocada do Céu onde Cristo está à destra do Pai, tentando induzir a fé e devoção do ouvinte a outro foco. Quer seja esse foco um outro ser ‘beatificado ou santificado’, ou tornando a busca da prosperidade material a razão de ser da fé proposta, fazendo assim da vida terrena o seu deus: **“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.”** I Timóteo 2:5. Quando qualquer que seja deixar de focar a mensagem salvadora do evangelho, de transformação interior do ser humano, para enfatizar ‘milagres e grandes feitos’ na dimensão do tempo-espaço, visivelmente dominado pelo somatismo emocional em detrimento da fé racional à qual somos instados por Paulo em Romanos 12:1-2, destes mantenhamos distância, pois o seu deus é o seu ventre. Milagres não são provas de genuína fé em Cristo. Vide Mateus 7:21-23 e II Coríntios 11:14.

Segundo: Há a possibilidade de se ‘omitir’ o que a Bíblia realmente diz, e ‘falar’ o que a Bíblia não diz. João, o apóstolo, por inspiração divina deixou registrado no livro do apocalipse: **“Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro.”** 22:18-19. É bem verdade que uma honesta exegese aplica essa advertência primariamente ao Livro do Apocalipse, mas é óbvio que sua aplicabilidade secundária se estende aos demais livros da Bíblia, também inspirados! Nosso mundo está infestado de ‘igrejas’ que dizem pregar o Evangelho; mas pregam um evangelho que não é o Evangelho do Cristo, cuja missão é a redenção do homem espiritual e não do homem social. A Palavra de Vida é de simples compreensão e absorção: **“E assim é que, se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”** II Coríntios 5:17.